

Início da mobilização leva reitores a marcarem primeira negociação para 15 de maio

Só a nossa luta pode garantir um reajuste salarial digno e o atendimento às reivindicações da data-base 2008

O início da mobilização da categoria levou o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) a marcar a primeira negociação com o Fórum das Seis. Vai ser no dia 15 de maio, quinta-feira, na sede da reitoria da Unesp, já que o reitor Macari é o atual presidente do Cruesp.

É hora de lutarmos pela incorporação do reajuste fixo de R\$ 200,00, pela reposição das perdas (volta ao salário real de maio 2001), por políticas efetivas de permanência estudantil, entre outras reivindicações, que se somam na defesa da universidade pública e de qualidade. Os trabalhadores da USP estão se organizando para se manifestar em frente à reitoria da Unesp, no momento da negociação, e o mesmo está ocorrendo em várias unidades da nossa Universidade. Fique atento e participe!

Após a negociação, é importante que sejam realizadas assembléias em todas as unidades, para que a categoria se manifeste sobre uma eventual proposta dos reitores e os próximos caminhos da mobilização.

Não vamos acreditar em boatos. Só a luta pode garantir o reajuste

Muitos servidores deixam-se levar pelos boatos plantados nas unidades. Uns dizem que o reajuste está garantido, pois estamos em ano eleitoral na Unesp. Outros chegam até a citar índices. Tudo isso é falso. Não há nenhuma proposta até o momento e a postura dos reitores indica que não estão dispostos a ceder.

Por outro lado, os números da arrecadação do ICMS nunca estiveram tão favoráveis. De acordo com relatório da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em 2007 a arrecadação de ICMS atingiu o valor de 46,061 bilhões, apresentando crescimento de 9,0% frente ao ano anterior. O mesmo relatório afirma que as previsões para 2008 são muito otimistas, pois se pode “identificar perspectivas favoráveis, considerando-se que a manutenção da estabilidade econômica e o crescimento do consumo (principalmente através do crédito) e do investimento, que sustentaram o crescimento da demanda interna em 2007”.

Os dados do próprio governo mostram que a arrecadação do ICMS, que determina as verbas para as universidades públicas, vai muito bem, obrigado! Não há desculpas, senhores reitores! Chega de financiar as universidades com o arrocho salarial!

Vamos à luta!!!